

Por Jorge Wahl



A série Abrapp Itinerante, uma tradição em nossa vida associativa, viveu nesta quarta-feira (04/03) em São Paulo a sua primeira apresentação neste ano. O evento reuniu presencialmente na sede da Associação mais de 50 pessoas, entre dirigentes das associadas da regional sudoeste e presidentes e diretores da Abrapp, UniAbrapp, ICSS, Sindapp e Conecta. Isso irá repetir-se agora nas demais regionais da Abrapp, sempre no dia anterior aos Encontros Regionais.

Definido pelo Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, como “momento para ouvir as associadas”, o evento mais uma vez confirmou sua vocação. Esclarecimentos foram solicitados e oferecidos, ideias compartilhadas e sugestões apresentadas. Um quadro associativo proativo, lembrou inclusive Devanir, sempre ajuda no diálogo com o governo e o Congresso, até mesmo reforçando pleitos da associação ou lhe permitindo ajustar estratégias

Tal diálogo, prosseguiu Devanir, mostrou-se especialmente importante num momento em que o país vive a seu ver um período de transição. Nessa direção, aproveitando a oportunidade aberta pelas eleições deste ano, a Abrapp já está buscando contato com os candidatos para saber de seus planos e buscar influenciá-los ao apresentar nossas teses para o debate. É a chance que temos de reforçar a ideia que temos em favor de mudanças mais estruturantes no modelo previdenciário brasileiro. O Brasil gasta muito e parece seguir uma trilha insustentável, cabendo-nos mais uma vez mostrar que a previdência complementar fechada reúne todas as condições para apontar os melhores caminhos.

Ao mesmo tempo em que, utilizando uma linguagem simples de mais fácil entendimento e do diálogo, a previdência complementar fechada passa para a sociedade a sua melhor e justa imagem. Atuando sem fins lucrativos, administrando R\$ 1,3 trilhão em ativos à disposição da atividade econômica e consequente geração de empregos, pagando ao redor de R\$ 10 bilhões em benefícios todos os meses e se destacando pela solvência dos planos que administra, tornou-se sem favor um modelo bem sucedido de obra coletiva. A propósito, as associadas foram informadas no evento que essa nova forma de comunicar será um dos pontos centrais do 47º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar (CBPP), a realizar-se em outubro próximo.

Assim fortalecido, observou Devanir, o sistema leva adiante iniciativas que com certeza trarão frutos. O Código de Defesa do Pougador está sendo gerado, ao mesmo tempo em que um número crescente de entidades se junta ao projeto poupadores do futuro. Neste último, EFPC levam educação financeira a alunos de escolas públicas. No ano passado 12 associadas participaram. Em 2026, cerca de 60 já confirmaram presença, informou por sua vez Naron Gutierrez Nogueira, Diretor de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A proatividade dá previdência complementar fechada, disse Devanir, deverá produzir resultados também em matéria de uma maior proteção dos mais de 2 milhões de trabalhadores em plataformas de transporte e entrega. A Abrapp está sendo voz ativa no debate que se trava no Governo e no Congresso e a mensagem que a Associação tem levado é a de que ao menos uma parte da solução pode estar no pagamento de micro pensões. A Associação tem trazido estudos que permitem um maior conhecimento acerca da vasta experiência internacional a esse respeito.

Atividade legislativa – A Frente Parlamentar criada no ano passado reforça sobremaneira as nossas posições no Congresso e sociedade, razão porque Devanir realçou para as associadas a importância de estarem presentes, assim prestigiando, os eventos realizados regionalmente. Afinal, essa é a principal base política com que o sistema conta, seja em votos ou disseminação de nossas demandas em busca de apoios, para ver aprovados os projetos de lei vistos como prioritários em 2026. São PLs que aprovam as micro pensões, buscam um melhor tratamento tributário de variadas formas, afastam o risco da lei da usura sobre os nossos empréstimos e institui o “Dia

Nacional da Previdência Complementar”.

Fora do parlamento, uma das prioridades será o debate em torno da Resolução nº 30/2018, uma vez que avançar na normatização do equacionamento de déficit é algo fundamental. “O texto em discussão traz progressos, mas há também nele pontos que preocupam, por isso é tão importante aprofundar a discussão”, resumiu Devanir.

Henrique Jäger, Presidente do ICSS, apresentou às associadas evidências dos esforços que estão sendo feitos e resultados concretos alcançados em matéria de adequação da certificação às demandas das entidades e às novas realidades de um mercado com maior concorrência. Os frutos também já podem ser observados em termos de simplificação dos processos e de redução dos custos da certificação.

Jäger sublinhou a importância da contribuição do instituto para a certificação continuada e, de modo geral, para a qualificação de nossos quadros dirigentes e profissionais.

Jarbas de Biagi, Presidente da UniAbrapp, também tocou no ponto do muito que a nossa universidade corporativa contribui para tornar os quadros dirigentes e profissionais da previdência complementar fechada mais qualificados para a missão que lhe foi entregue.

Chamou a atenção para o fato de que 56 mil inscritos já passaram pelos cursos da UniAbrapp, incluídos nesse número os alunos dos 12 MBAs realizados. Sem esquecer que a avaliação de todo esse conteúdo de aprendizado vem merecendo uma nota alta, nada menos de 4,7 numa escala até 5.

Por sua vez, ao oferecer às associadas um painel geral das negociações em andamento no país, Carlos Alberto Pereira, Presidente do Sindapp, informou ter o sindicato dos trabalhadores em São Paulo apresentado de surpresa novas exigências, todas já rejeitadas.

Entre os novos pleitos está a inclusão de ganho real no reajuste do salário. O Sindapp insiste na aplicação tão somente do INPC.

Lucas Santos, Gerente de Contas da Torre Comunicação e Estratégia, apresentou de forma ampla a nova política de comunicação da Abrapp, no intuito de alcançar o fomento a partir da sensibilização dos poderes e da sociedade. Dentro da ideia de que a previdência complementar, por suas práticas e resultados, bem merece uma imagem capaz de conquistar mais brasileiros.

Marcelo Coelho, novo Superintendente-geral da Abrapp, apresentou-se às associadas e se colocou à sua disposição, ao mesmo tempo que mostrou de que forma a Conecta tem avançado em seu papel de facilitadora de soluções em vista das demandas das entidades.

O almoço que antecedeu o encontro do Abrapp Itinerante da Regional Sudoeste contou com o patrocínio da PluSoft, fornecedora a dezenas de entidades de variados softwares, entre os quais aqueles voltados para o atendimento.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 05.03.2026.